

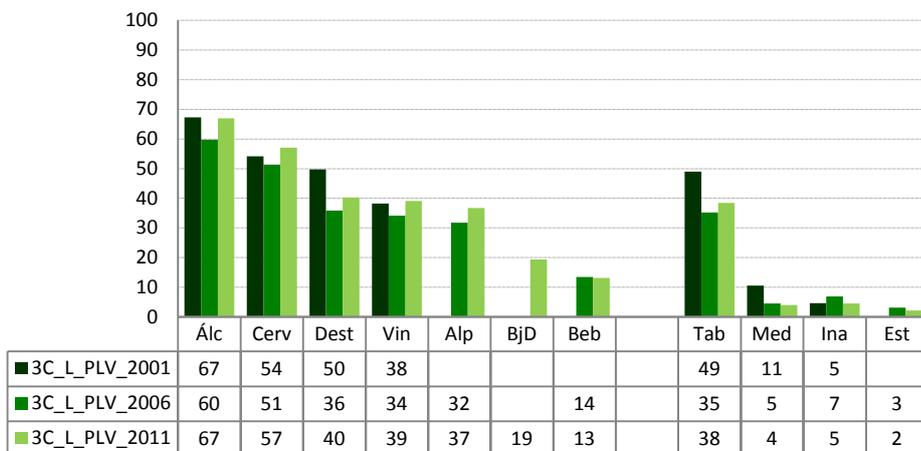
INQUÉRITO NACIONAL EM MEIO ESCOLAR, 2011 – 3.º CICLO
CONSUMO DE DROGAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS:
UMA ABORDAGEM INTEGRADA
Síntese de resultados

Fernanda Feijão

Serviço de Intervenção
nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
Direção de Serviços de Monitorização e Informação
Divisão de Estatística e Investigação

- Apresentação** O INME é um estudo periódico que foi iniciado em 2001 (IPDT/PCM) - sucedendo aos “Estudos em Meio Escolar” do anterior GPCCD/MJ - e repetido em 2006 (IDT/MS) e em 2011 (IDT,IP/MS). Tem como alvo a população dos alunos do ensino público, engloba dois inquéritos (3.º Ciclo e Secundário) e tem como objetivo a caracterização (aos níveis nacional, regional e local), quer do consumo de substâncias psicoativas quer dos respetivos consumidores, e o acompanhamento, periódico, da evolução deste fenómeno permitindo a análise de tendências e a identificação de necessidades de intervenção preventiva.
- Do ponto de vista do enquadramento teórico, foi concebido numa perspetiva integrada, juntando as perspetivas epidemiológica, psicológica e sociológica.
- Este estudo tem contado, desde o início, com o apoio e a colaboração do Ministério da Educação, quer através do GEPE e do DIDC, quer através das escolas de todo País.
- Método** O INME é um inquérito por questionário auto preenchido pelos alunos, em ambiente de sala de aula.
- Questionário:** O questionário tem duas partes: a primeira com questões sobre a epidemiologia dos consumos, e a segunda com as outras questões. A primeira parte tem-se mantido constante desde 2001 e na segunda, a maioria das perguntas também se tem mantido mas algumas têm sido alteradas de modo a permitir a introdução de questões relevantes no momento em que o estudo ocorre.
- Amostra:** A população alvo do INME-3.º Ciclo - alunos do 3.º Ciclo do ensino básico público (a frequentarem o ensino regular, profissional ou artístico especializado) - era, em 2011, de cerca de 330 000 jovens.
- O estudo tem representatividade assegurada para Portugal e para as regiões do Continente, Regiões Autónomas da Madeira e Açores (NUT I), Regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve (NUT II), para as 28 sub-regiões, do Continente, que constituem as NUT III, e para os concelhos das regiões da Grande Lisboa e do Grande Porto. Para cada nível de representatividade foram construídas amostras aleatórias, estratificadas por área geográfica e ano de escolaridade. Globalmente, foram inquiridos cerca de 33 000 alunos do 3.º Ciclo do ensino básico público.
- Procedimento:** O procedimento é o mesmo que vem sendo utilizado desde o início dos estudos e garante o anonimato e a confidencialidade das respostas. A recolha de dados decorreu em Maio de 2011, e foi precedida do pedido de consentimento parental. A aplicação dos questionários foi coordenada pelos professores da disciplina do tempo letivo em que os questionários foram aplicados.
- Resultados** Os resultados aqui apresentados são uma síntese. Para mais informação consultar www.idt.pt, na área referente a “Estudos”.
- Conclusões** Globalmente, os resultados mostram que, nos últimos 5 anos, houve aumento das percentagens de consumidores de bebidas alcoólicas, tanto ao nível da experimentação como dos consumos recentes e atuais, acompanhado no entanto, pela estabilidade da prevalência da embriaguez. Também aumentaram as percentagens de consumidores de tabaco e, em menor grau, as de cannabis, tendo-se mantido (com tendência para descida) as prevalências das “outras drogas”.

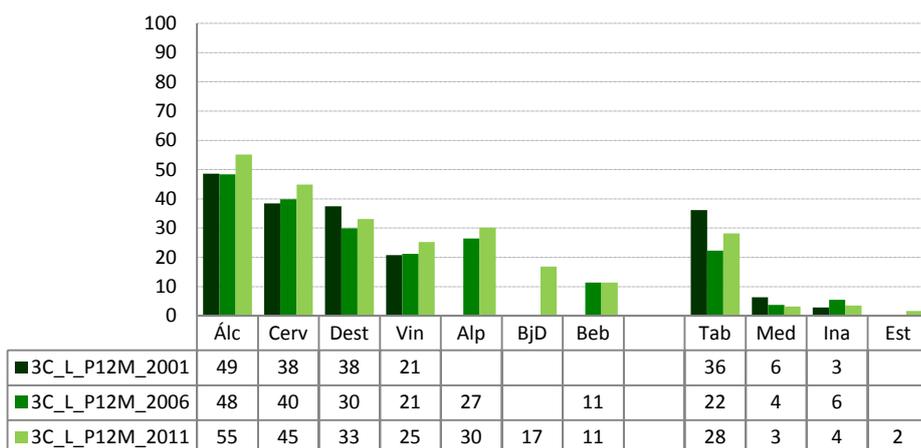
INME-2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal
Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides
Prevalências ao Longo da Vida - PLV (%) - (experimentação)



Nos últimos 10 anos, entre os alunos do 3.º Ciclo, a experimentação de álcool e tabaco, variou de modo idêntico (embora com dimensão diferente), tanto para as bebidas alcoólicas como para o tabaco: descidas seguidas de subidas. Há, porém, a salientar a estabilidade da percentagem da ocorrência de situações de embriaguez (2011 - 13%).

Quanto aos medicamentos (do tipo antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos ou estimulantes), inalantes ou solventes e esteroides anabolizantes, as variações foram pequenas.

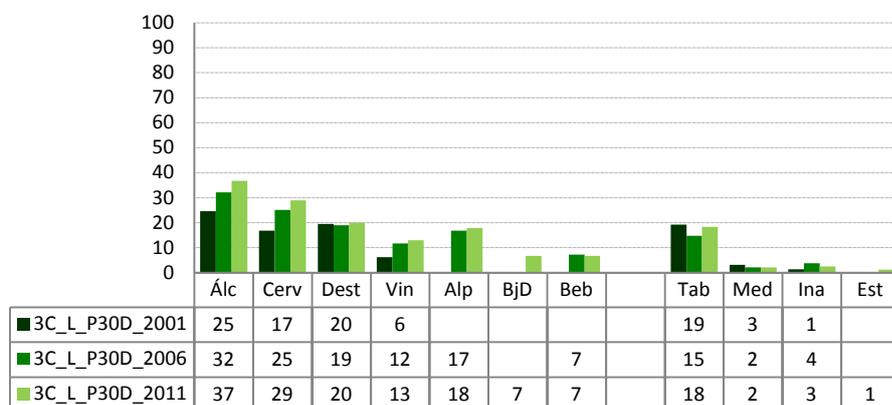
INME-2001/2006/2011- 3.º Ciclo: Portugal
Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides
Prevalências nos Últimos 12 Meses - P12M (%) - (consumo recente)



Relativamente aos consumos recentes (últimos 12 meses antes da recolha de dados) destas substâncias, há que destacar o aumento das prevalências de consumo de todas as bebidas alcoólicas; porém, este foi acompanhado, pela manutenção da percentagem de alunos que se embriagaram, neste período, 11% (cerca de 36 000 alunos).

A prevalência de consumo recente de tabaco, após uma acentuada descida (2001/6) voltou a subir (2006/11), situando-se atualmente nos 28% (cerca de 92 000 alunos).

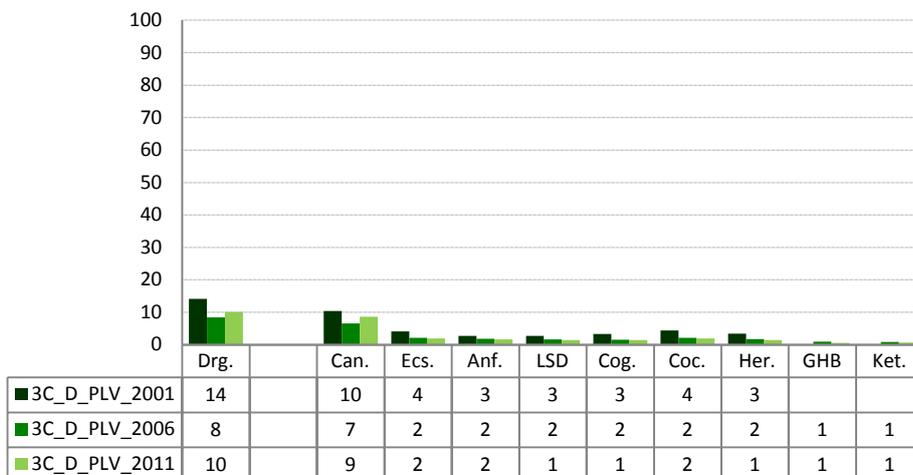
INME-2001/2006/2011- 3.º Ciclo: Portugal
Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides
Prevalências nos Últimos 30 Dias - P30D (%) - (consumo atual)



Quanto à evolução dos consumos atuais à data da recolha de dados (últimos 30 dias) são de destacar, o aumento contínuo de consumidores de cerveja, a estabilidade quanto às bebidas destiladas ou espirituosas e, também, a estabilidade - apenas nos últimos 5 anos - do vinho.

A percentagem de alunos que se tinham embriagado na altura dos estudos manteve-se (7%) e, em 2011, é igual à dos últimos 12 meses (cerca de 23 000). Em 2001, tinham consumos atuais de tabaco, perto de 60 000 alunos do 3.º ciclo.

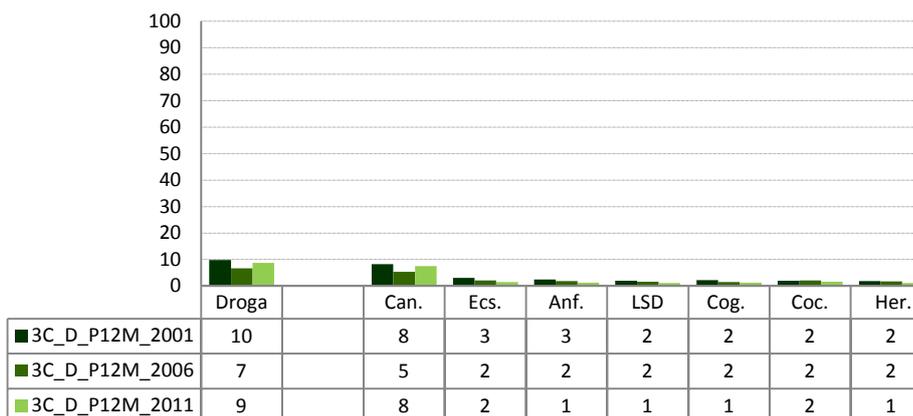
INME - 2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal
Drogas - Prevalências ao Longo da Vida - PLV (%)
(experimentação)



Relativamente ao consumo de drogas, depois de uma descida, nos primeiros 5 anos, ocorreu um aumento da experimentação situando-se atualmente nos 10% (cerca de 33 000 alunos).

Em 2011, 9% dos alunos já tinha experimentado cannabis (cerca de 30 000), continuando esta a ser a droga dominante. A experimentação das “outras drogas” manteve-se aos níveis de 2006 (menor que há 10 anos): ecstasy, anfetaminas e cocaína, 2% e as restantes 1%, cada.

INME - 2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal
Drogas - Prevalências nos Últimos 12 Meses - P12M (%)
(consumo recente)

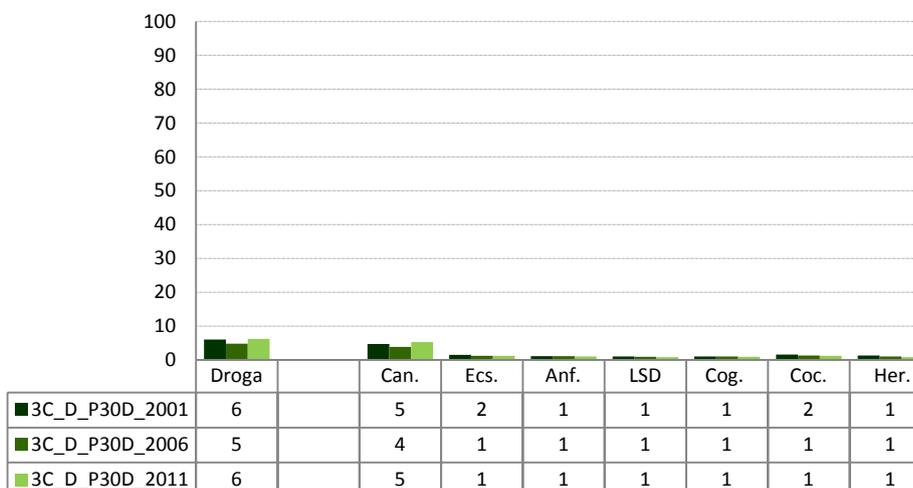


Relativamente ao consumo recente de drogas (últimos 12 meses antes do estudo), mantém-se, desde 2001, a dimensão do consumo de cannabis (com descida em 2006), tendo diminuído ligeiramente o de “outras drogas”.

Globalmente, a prevalência de consumo recente de drogas foi de 9%, sendo 8% a da cannabis; para as “outras drogas” situou-se no 1% (exceto ecstasy – 2%).

O consumo de droga é, assim, basicamente, consumo de cannabis.

INME-2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal
Drogas - Prevalências nos Últimos 30 Dias - P30D (%)
(consumo atual)

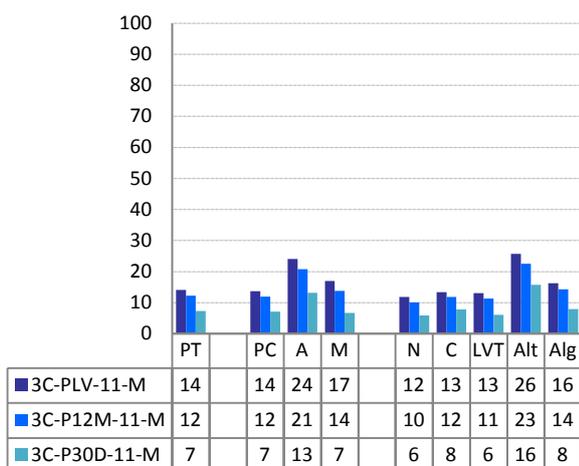


A dimensão dos consumos atuais de drogas (nos 30 dias que antecederam o estudo), entre os alunos do 3.º Ciclo, não apresenta variações relevantes, nos últimos 10 anos.

Globalmente, situa-se nos 6% (que, em 2011, correspondem a cerca de 23 000 alunos), sendo os consumidores de cannabis 5%, ou seja, cerca de 20 000 alunos, valor que constitui uma aproximação, por excesso, do número de consumidores “habituais”.

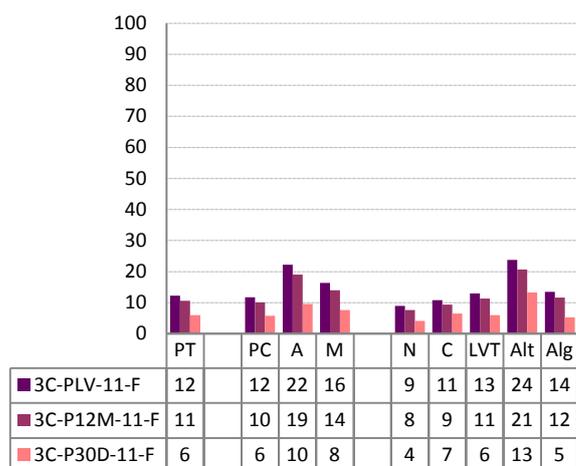
Cada uma das outras drogas terá sido consumida por cerca de 3 300 dos alunos do 3.º Ciclo (1%).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Embriguez - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)



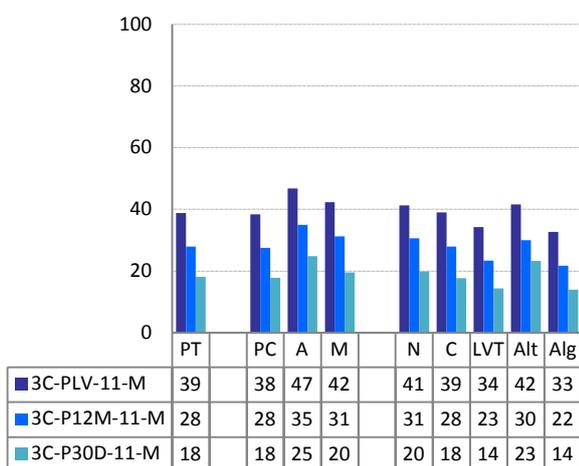
Em 2011, 14% dos rapazes do 3.º Ciclo, já se tinha embriagado, 12% fizera-o recentemente (U12M) e 7% na altura do estudo (U30D).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Embriguez - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)



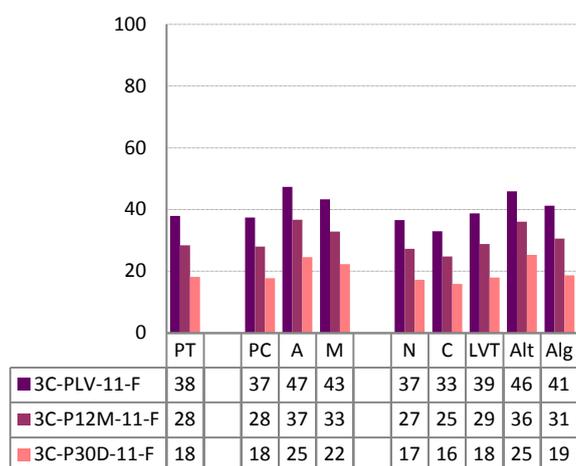
Em 2011, 12% das alunas (3.º Ciclo), já se tinha embriagado, 11% fizera-o recentemente (U12M) e 6% na altura do estudo (U30D).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Tabaco - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)



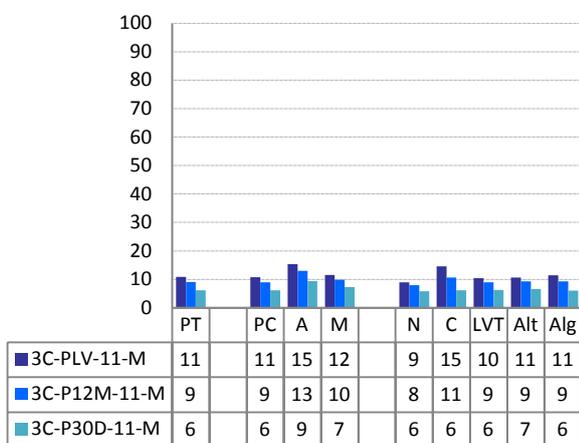
Em 2011, 39% dos rapazes do 3.º Ciclo, tinha fumado cigarros, 28% fizera-o recentemente (U12M) e 18% na altura do estudo (U30D).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Tabaco - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)



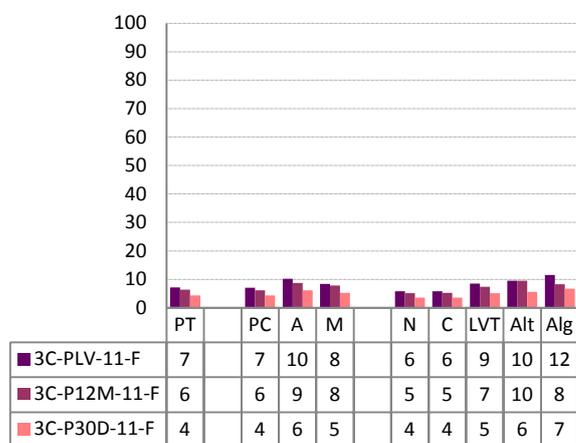
Em 2011, 38% das alunas do 3.º Ciclo, tinha fumado cigarros, 28% fizera-o recentemente (U12M) e 18% na altura do estudo (U30D).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Cannabis - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)



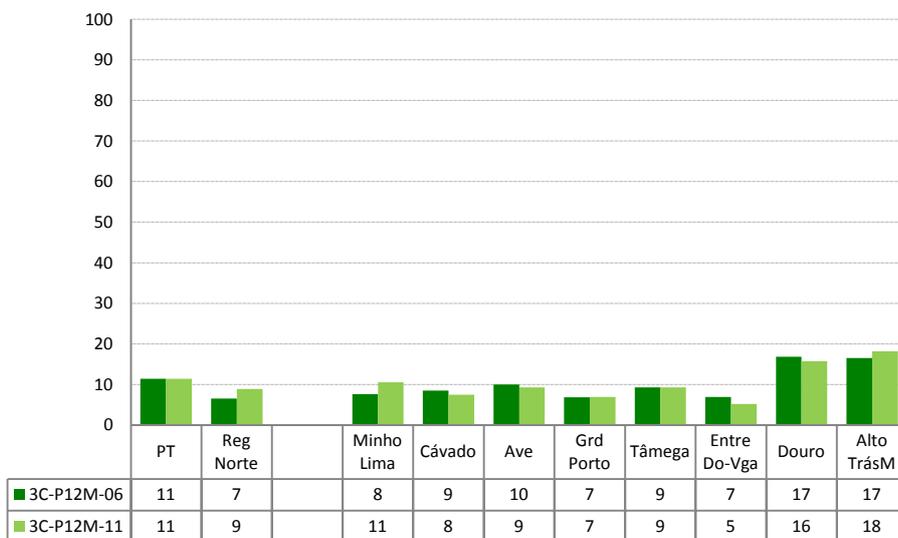
Em 2011, 11% dos rapazes do 3.º Ciclo, tinha consumido cannabis, 9% fizera-o recentemente (U12M) e 6% na altura do estudo (U30D).

INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2
Cannabis - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)



Em 2011, 7% das alunas do 3.º Ciclo, tinha consumido cannabis, 6% fizera-o recentemente (U12M) e 4% na altura do estudo.

INME - 3.º Ciclo: 2006/2011
NUT3_Norte: Embriguez - P12M(%) - Consumo recente



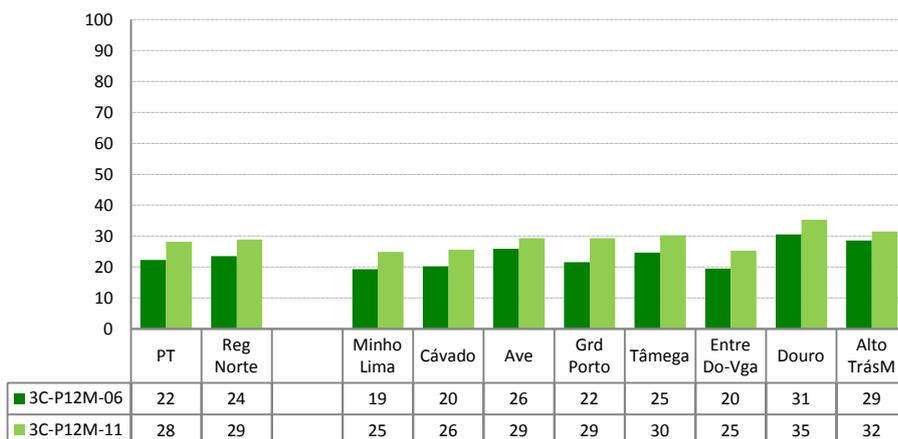
Na região Norte, em 2011 com 120 000 alunos, a prevalência da ocorrência recente (P12M), de situações de embriaguez (11%) é igual à média nacional (11%).

As maiores percentagens de embriaguez ocorreram na NUT de Alto Trás-os-Montes (18%) e as menores no Entre Douro e Vouga (5%).

De 2006 para 2011, a tendência geral na evolução foi de estabilidade, mas com subida na NUT do Minho-Lima.

Globalmente, nos últimos 12 meses, ter-se-iam embriagado, cerca de 10 000 alunos do 3.º Ciclo.

INME - 3.º Ciclo: 2006/2011
NUT3_Norte: Tabaco - P12M (%) - Consumo recente



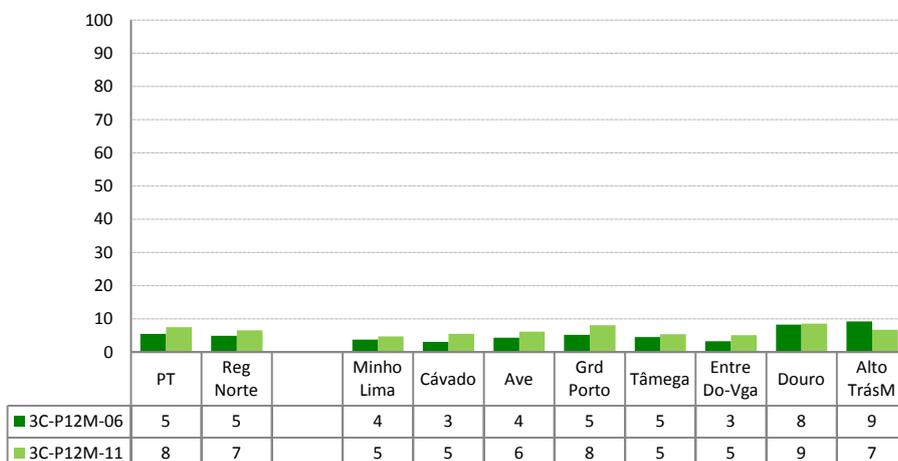
Em 2011, o consumo recente de tabaco na região Norte (29%) estava ao nível da média nacional (28%).

A maior prevalência ocorreu na NUT do Douro (35%) e a menor (25%) no Minho Lima e em Entre Douro e Vouga.

Quanto à evolução de 2006 para 2011, destacam-se os aumentos destas prevalências (P12M), em todas as NUT3 desta região.

Em 2011, tinham consumos recentes de tabaco, cerca de 35000 alunos do 3.º Ciclo.

INME - 3.º Ciclo: 2006/2011
NUT3_Norte: Cannabis - P12M (%) - Consumo recente

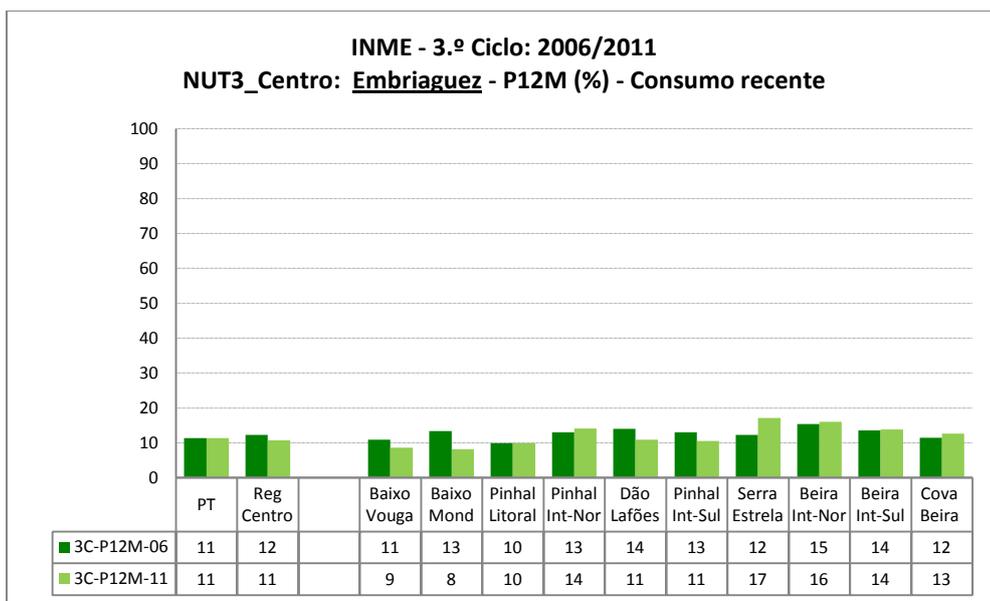


O consumo recente de cannabis (P12M), na região Norte (7%) situava-se na média nacional (8%).

As maiores prevalências ocorreram no Douro (9%) e no Grande Porto (8%) e a menor (5%) em várias destas NUT3.

Quanto à evolução nos últimos 5 anos, ocorreu uma ligeira subida em todas as NUT, com exceção do Douro e Alto Trás-os-Montes, onde a prevalência já era a mais elevada, em 2006.

Em 2011, tiveram consumos recentes de cannabis, cerca de 8500 alunos do 3.º Ciclo.

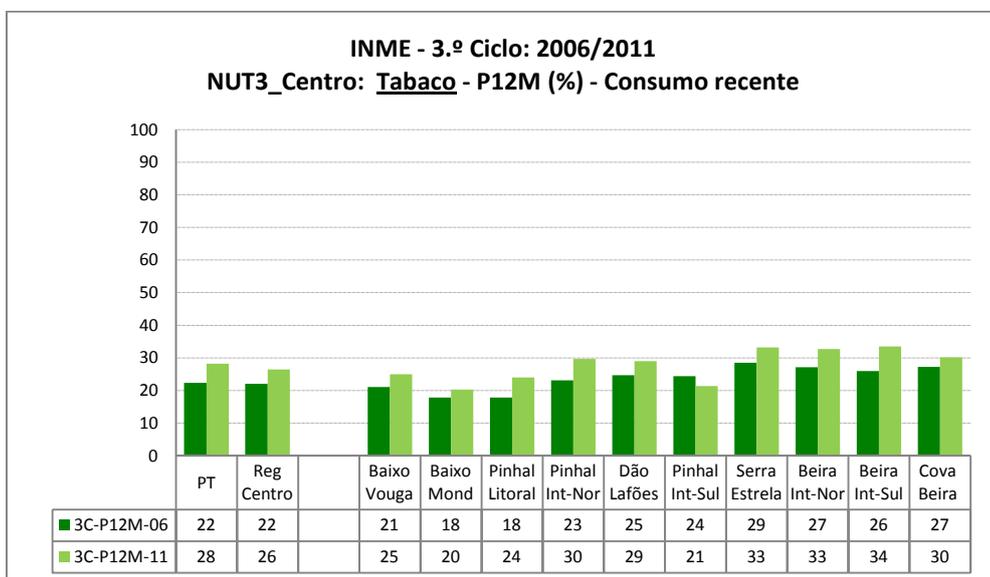


Na região Centro que, em 2011, tinha cerca de 65000 alunos, a ocorrência recente de situações de embriaguez, foi de (11%), igual à média nacional (11%).

A prevalência mais elevada ocorreu na NUT da Serra da Estrela (17%) e a mais baixa no Baixo Mondego (8%).

De 2006 para 2011, houve globalmente estabilidade; a descida mais acentuada ocorreu no Baixo Mondego (8 pontos percentuais, decréscimo de 62%) e a única subida na Serra da Estrela (5 pontos percentuais, acréscimo de 42%) .

A embriaguez recente ocorreu para cerca de 7000 alunos do 3.º Ciclo.

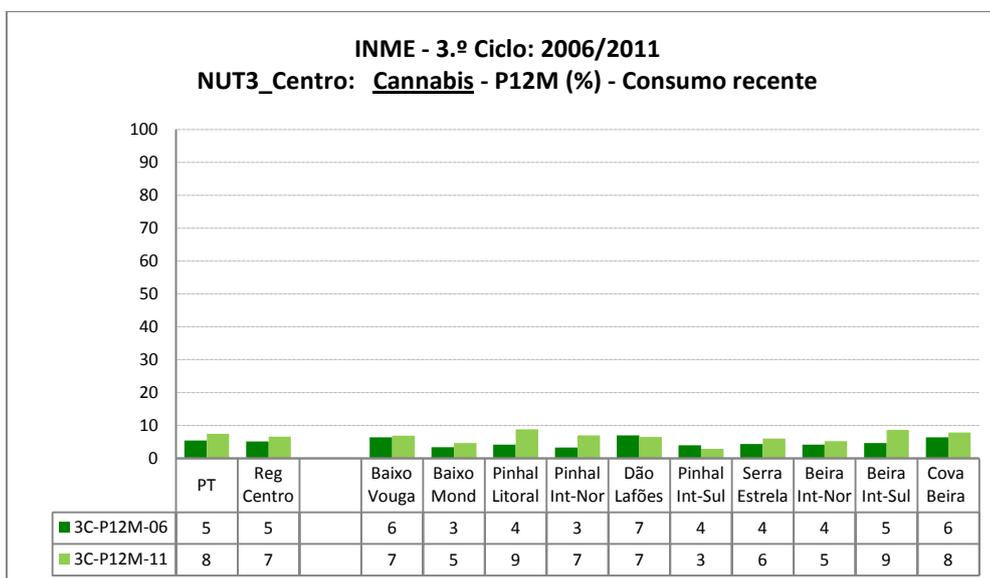


Em 2011, o consumo recente de tabaco na região Centro (26%) está ao nível da média nacional (28%).

A prevalência mais elevada (34%) situou-se na Beira Interior Sul e a mais baixa (20%) no Baixo Mondego.

Quanto à evolução desde 2006, a tendência foi de subida generalizada, com exceção do Pinhal Interior Sul, (descida de 3 pontos percentuais, decréscimo de 15%).

Tinham consumos recentes de tabaco, cerca de 17 000 alunos do 3.º Ciclo.



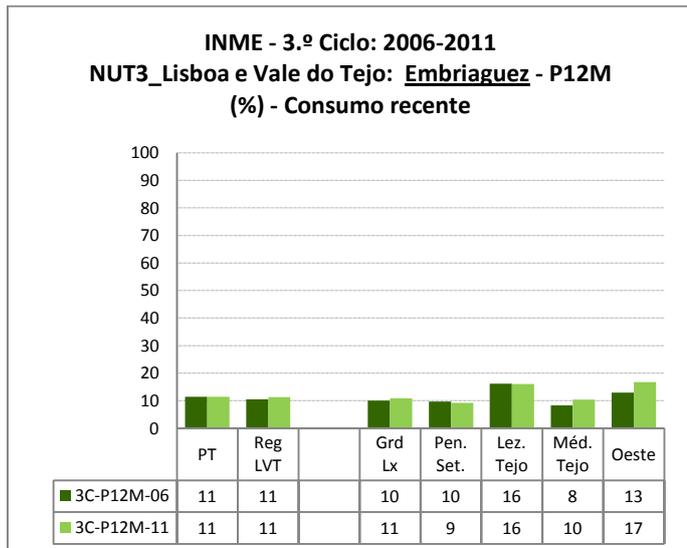
Quanto ao consumo recente de cannabis (P12M), a região Centro (7%) situa-se dentro da média nacional (8%).

A maior prevalência (9%) ocorreu no Pinhal Litoral e na Beira Interior Sul, e a menor (3%) no Pinhal Interior Sul.

Com exceção do Dão Lafões (que em 2006, tinha o valor mais elevado), a evolução nos últimos 5 anos, foi de subida.

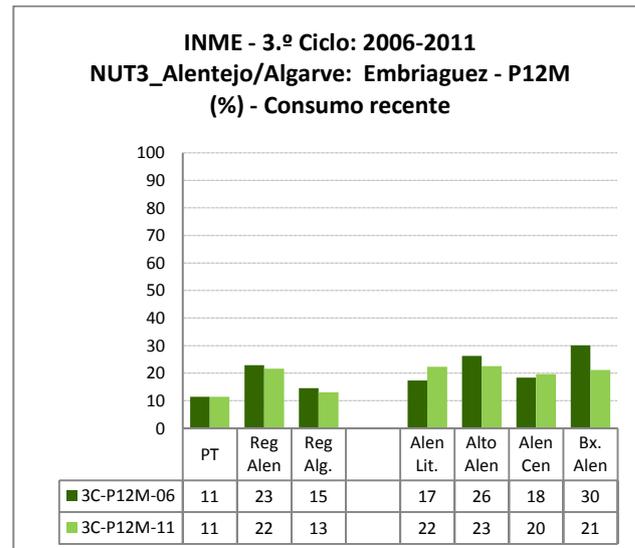
Declaram consumo recente de cannabis, cerca de 4500 alunos do 3.º Ciclo.

Em Lisboa e Vale do Tejo, em 2011, havia 86000 alunos no 3.º Ciclo público.

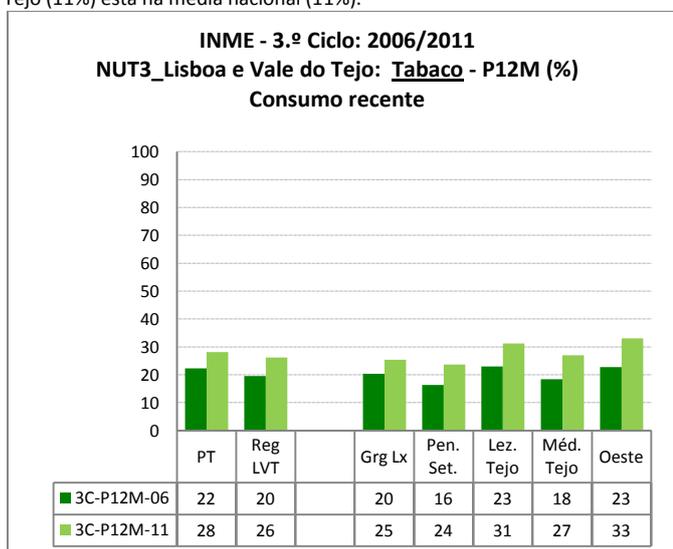


Em 2011, a ocorrência recente de embriaguez na região de Lisboa e Vale do Tejo (11%) está na média nacional (11%).

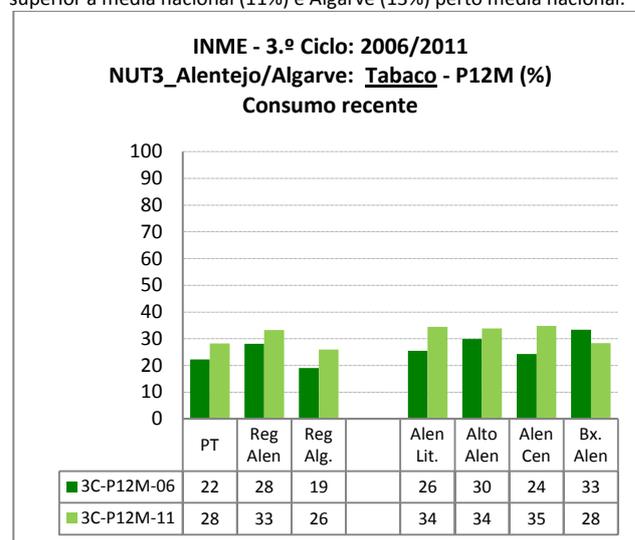
Em 2011, havia cerca de 10500 alunos no Alentejo e 10000 no Algarve



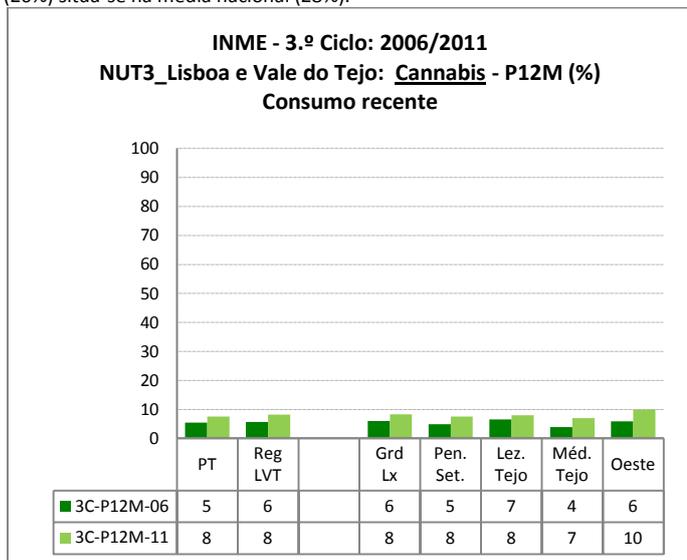
Ocorrência recente de embriaguez, em 2011: Alentejo (22%) muito superior à média nacional (11%) e Algarve (13%) perto média nacional.



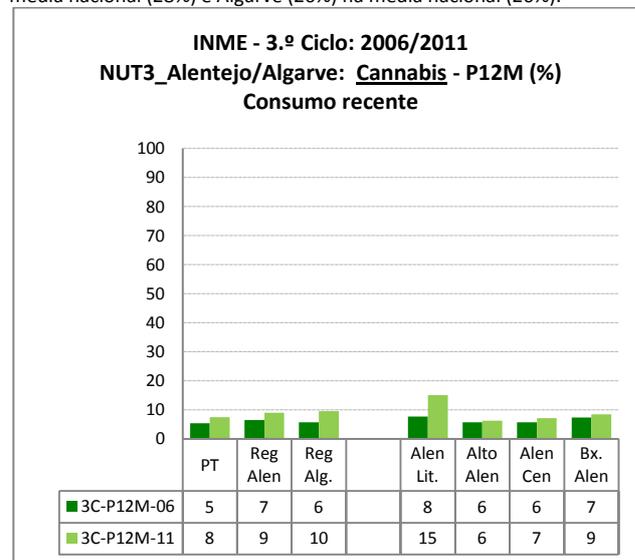
Em 2011, o consumo recente de tabaco na região de Lisboa e Vale do Tejo (26%) situa-se na média nacional (28%).



Consumo recente de tabaco, em 2011: Alentejo (33%) está acima da média nacional (28%) e Algarve (26%) na média nacional (26%).

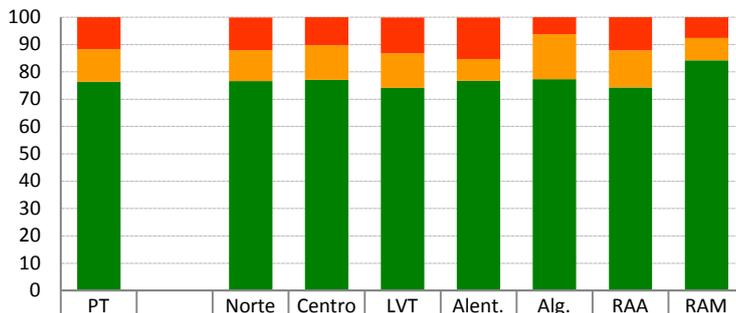


Em 2011, o consumo recente de cannabis na região de Lisboa e Vale do Tejo (8%) situa-se acima da média nacional (8%).



Em 2011, o consumo recente de cannabis: Alentejo (9%) está dentro da média nacional (8%) e Algarve (10%) acima da média nacional (8%).

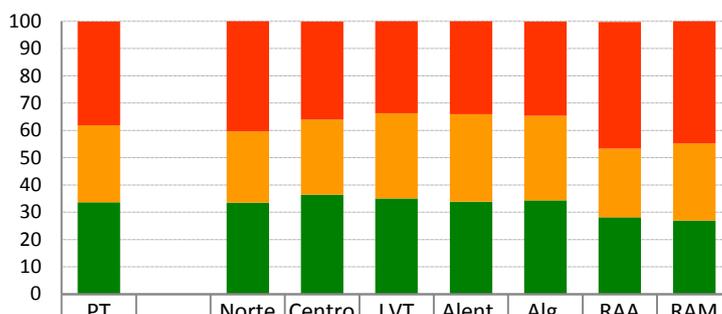
INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Cannabis
Últimos 12 Meses - Frequência de consumo, entre consumidores (%)



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
Tds sem./Tds dias	12		12	10	13	15	6	12	8
Mts/Quase tds sem.	12		11	13	13	8	17	14	8
Ve z p/outra/Alg. sem.	76		77	77	74	77	77	74	84

A análise das frequências de consumo de consumo mostra que, dos cerca de 30 000 alunos do 3.º Ciclo que consumiram cannabis nos últimos 12 meses antes do estudo, 76% o fizeram apenas “uma vez por outra” ou em “algumas semanas”; cerca de 12% consumiram em “muitas semanas” ou em “quase todas as semanas” cerca de 12%, fizeram-no “todas as semanas” ou “todos os dias”.

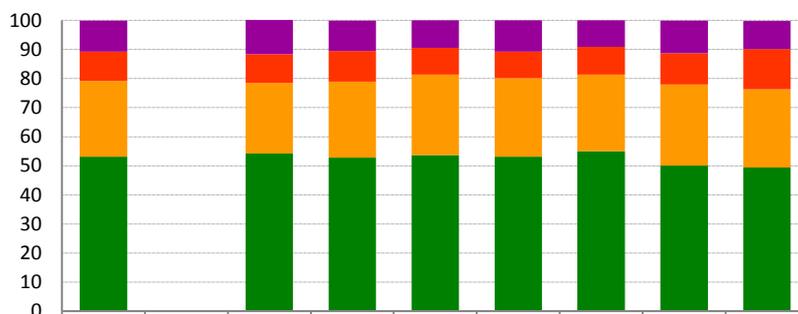
INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Segurança na Escola:
Há por perto da escola, Polícia, GNR, etc. (ex. "Escola Segura")? (%)



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
Nunca/Raramente	38		40	36	34	34	35	47	45
Algumas vezes	28		26	28	31	32	31	25	28
Bastantes/Mts vezes	34		34	36	35	34	34	28	27

Entre as questões relativas à escola, a análise da perceção que os alunos do 3.º Ciclo têm sobre a visibilidade da presença das forças policiais por perto das escolas, mostra que mais de 1/3 refere que essa presença ocorre “nunca ou raramente” (38%), menos de 1/3 refere-a como ocorrendo “algumas vezes” (28%) e cerca de 1/3, como sendo muito frequente, ou seja, “bastantes vezes ou muitas vezes” (34%).

INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Drogas - Legislação:
O consumo de drogas é proibido? (%)



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
Não sei	11		12	10	9	11	9	11	10
Falso	10		10	11	9	9	10	11	14
Depende	26		24	26	28	27	26	28	27
Verdade	53		54	53	54	53	55	50	49

Relativamente ao conhecimento do estatuto legal do consumo de drogas, os resultados evidenciam que apenas 53% dos alunos do 3.º Ciclo sabem que o consumo de drogas é proibido. Para além disto, 26% dos alunos pensam que a proibição depende (da substância, quantidade, etc.) havendo ainda, 10% que estão convencidos que esse consumo é permitido e 11% que diz que “não sabe”.